Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso do Sul
GAB. CONS. JOSÉ RICARDO PEREIRA CABRAL

# DECISÃO SINGULAR DSG - G.JRPC - 4473/2015

| | |
|---|---|
| **PROCESSO TC/MS** | **:** TC/11520/2014 |
| **PROTOCOLO** | **:** 1524505 |
| **ÓRGÃO** | **:** PREFEITURA MUNICIPAL DE CAARAPÓ |
| **INTERESSADO(A)** | **:** MÁRIO VALÉRIO |
| **CARGO DO (A) INTERESSADO (A)** | **:** PREFEITO |
| **ASSUNTO DO PROCESSO** | **:** PROCEDIMENTO LICITATÓRIO |
| **RELATOR** | **:** CONS. JOSÉ RICARDO PEREIRA CABRAL |
| **PROCEDIMENTO LICITATÓRIO** | **:** PREGÃO PRESENCIAL Nº 46/2014 |

## RELATÓRIO

Versam os autos sobre o procedimento licitatório realizado pela Administração municipal de Caarapó, por meio do Pregão Presencial nº 46/2014, objetivando a aquisição de materiais de expediente e didático, havendo sido a matéria analisada pela 1ª Inspetoria de Controle Externo e considerada regular, conforme os termos da Análise nº 15550/2014 (peça 17).

Posteriormente, a autoridade do Ministério Público de Contas, em manifestação sobre o assunto, emitiu o Parecer GAB.2 DR.JOAOMJ-19043/2014 (peça 18) opinando pela "***legalidade e regularidade do procedimento licitatório acima especificado****, nos termos do art. 120, I, 'a' c/c art. 122, I e II, ambos do Regimento Interno aprovado pela Resolução Normativa nº 76, de 11 de dezembro de 2013.*".

É o Relatório.

## DECISÃO

Dos autos verifico que o procedimento licitatório encontra-se em consonância com as disposições dos instrumentos da legislação aplicável. Desse modo, não há óbice para a declaração da sua regularidade.

Diante do exposto, acolho os posicionamentos firmados pela Inspetoria competente e pelo representante do Ministério Público de Contas e decido nos termos de **DECLARAR REGULAR** o procedimento de **LICITAÇÃO**, realizado por meio do Pregão Presencial nº 46/2014, pela Administração municipal de Caarapó, com fundamento na regra do art. 59, I, da Lei Complementar (estadual) nº 160, de 2 de janeiro de 2012.

Depois de tomadas as providências previstas no art. 70, § 2º, do Regimento Interno, os autos devem ser encaminhados à 1ª Inspetoria de Controle Externo, consoante à regra do art. 4º da Orientação Técnica Interna nº 3, de 2010.

**É COMO DECIDO.**

Tribunal de Contas, 10 de julho de 2015.

***JOSÉ RICARDO PEREIRA CABRAL***
*Conselheiro Relator*

IHS